

# Aula 4: Listas

---

- Teoria
  - Introduzir listas, uma estrutura de dados recursiva importante muito usada em programação Prolog.
  - Definir o predicado membro/2, uma ferramenta fundamental do Prolog para a manipulação de listas
  - Ilustar a ideia de recursão sobre listas

# membro/2

```
membro(X,[X|T]).  
membro(X,[H|T]):- membro(X,T).
```

?-

# membro/2

```
membro(X,[X|T]).
```

```
membro(X,[H|T]):- membro(X,T).
```

```
?- membro(iolanda,[iolanda,patricia,vicente,julio]).
```

# membro/2

```
membro(X,[X|T]).  
membro(X,[H|T]):- membro(X,T).
```

```
?- membro(iolanda,[iolanda,patricia,vicente,julio]).  
true
```

# Listas

---

- Uma lista é uma sequência finita de elementos

- Exemplos de listas em Prolog:

[maria, vicente, julio, iolanda]

[maria, ladrao(mel), X, 2, maria]

[ ]

[maria, [vicente, julio], [beto, amigo(beto)]]

[[ ], morto(z), [2, [b,c]], [ ], Z, [2, [b,c]]]

# Coisas importantes sobre listas

---

- Os elementos de uma lista ficam entre colchetes.
- O comprimento de uma lista é o número de elementos que ela possui.
- ***Qualquer*** tipo de termos em Prolog podem ser elementos de uma lista.
- Existe uma lista especial:  
a lista vazia `[]`

# Cabeça e cauda

---

- Uma lista não vazia consiste de duas partes:
  - A cabeça
  - A cauda
- A cabeça é o primeiro item da lista
- A cauda é todo o resto
  - A cauda é a lista que sobra quando retiramos o primeiro elemento.
  - A cauda de uma lista sempre é uma lista.

# Cabeça e cauda - Exemplo 1

---

- [maria, vicente, julio, iolanda]

Cabeça:

Cauda:



# Cabeça e cauda - Exemplo 1

---

- [maria, vicente, julio, iolanda]

Cabeça: maria

Cauda:

# Cabeça e cauda - Exemplo 1

---

- [maria, vicente, julio, iolanda]

Cabeça: maria

Cauda: [vicente, julio, iolanda]

# Cabeça e cauda - Exemplo 2

---

- `[[ ], morto(z), [2, [b,c]], [ ], Z, [2, [b,c]]]`

Cabeça:

Cauda:

# Cabeça e cauda - Exemplo 2

---

- `[[ ], morto(z), [2, [b,c]], [ ], Z, [2, [b,c]]]`

Cabeça: `[ ]`

Cauda:

# Cabeça e cauda - Exemplo 2

---

- $[[ ], \text{morto}(z), [2, [b,c]], [ ], Z, [2, [b,c]]]$

Cabeça:  $[ ]$

Cauda:  $[\text{morto}(z), [2, [b,c]], [ ], Z, [2, [b,c]]]$

# Cabeça e cauda - Exemplo 3

---

- [morto(z)]

Cabeça:

Cauda:

# Cabeça e cauda - Exemplo 3

---

- [morto(z)]

Cabeça: morto(z)

Cauda:

# Cabeça e cauda - Exemplo 3

---

- [morto(z)]

Cabeça: morto(z)

Cauda: []



# Cabeça e cauda da lista vazia

---

- A lista vazia não possui cabeça nem cauda
- Para o Prolog, [ ] é uma lista simples especial sem qualquer estrutura interna
- A lista vazia desempenha um importante papel nos predicados recursivos para processamento de listas em Prolog

# O operador |

---

- Prolog possui um operador especial | que pode ser usado para decompor uma lista em sua cabeça e cauda.
- O operador | é uma peça chave na escrita em Prolog de predicados para a manipulação de listas.

# O operador |

---

?- [Cab|Cauda] = [maria, vicent, julio, iolanda].

# O operador |

?- [Cab|Cauda] = [maria, vicent, julio, iolanda].

Cab = maria

Cauda = [vicent, julio, iolanda]

?-

# O operador |

---

?- [X|Y] = [maria, vicente, julio, iolanda].

# O operador |

?- [X|Y] = [maria, vicente, julio, iolanda].

X = maria

Y = [vicent,julio,iolanda]

?-

# O operador |

?- [X|Y] = [ ].

# O operador |

?- [X|Y] = [ ].

false



# O operador |

?- [X,Y|Cauda] = [[ ], morto(z), [2, [b,c]], [], Z, [2, [b,c]]] .

# O operador |

?- [X,Y|Cauda] = [[ ], morto(z), [2, [b,c]], [], Z, [2, [b,c]]] .

X = [ ]

# O operador |

?- [X,Y|Cauda] = [[ ], morto(z), [2, [b,c]], [], Z, [2, [b,c]]] .

X = [ ]

Y = morto(z)

# O operador |

?- [X,Y|Cauda] = [[ ], morto(z), [2, [b,c]], [], Z, [2, [b,c]]] .

X = [ ]

Y = morto(z)

Z = \_G4543

# O operador |

?- [X,Y|Cauda] = [[ ], morto(z), [2, [b,c]], [ ], Z, [2, [b,c]]] .

X = [ ]

Y = morto(z)

Z = \_G4543

Cauda = [[2, [b,c]], [ ], Z, [2, [b,c]]]

# O operador |

---

?- [X|Y] = [maria, vicente, julio, iolanda].

# O operador |

?- [X|Y] = [maria, vicente, julio, iolanda].

X = maria

Y = [vicent,julio,iolanda]

?-

# Variável anônima

- Assuma que estejamos interessados no segundo e quarto elementos de uma lista

?- [X1,X2,X3,X4|Cauda] = [maria, vicente, marcelo, jonas, iolanda].

X1 = maria

X2 = vicente

X3 = marcelo

X4 = jonas

Cauda = [iolanda]

?-



# Variáveis anônimas

- Existe uma forma mais simples de obter somente a informação que desejamos:

?- [ \_, X2, \_, X4 | \_ ] = [maria, vicente, marcelo, jonas, iolanda].

X2 = vicente

X4 = jonas

?-

- O sublinhado é a variável anônima

# A variável anônima

---

- É usada quando se necessita utilizar uma variável, mas não se está interessado no valor que o Prolog instanciou para ela.
- Cada ocorrência da variável anônima é independente, i.e., pode ser ligada a algo diferente.

# Membro

---

- Um dos fatos mais básicos que gostaríamos de saber é se alguma coisa é ou não elemento de uma lista.
- Assim, vamos escrever um predicado que ao receber uma termo  $X$  e uma lista  $L$ , responderá se  $X$  pertence ou não a  $L$ .
- Este predicado é normalmente chamado membro/2

# membro/2

```
membro(X,[X|T]).  
membro(X,[H|T]):- membro(X,T).
```

?-

# membro/2

```
membro(X,[X|T]).
```

```
membro(X,[H|T]):- membro(X,T).
```

```
?- membro(iolanda,[iolanda,patricia,vicente,julio]).
```

# membro/2

```
membro(X,[X|T]).  
membro(X,[H|T]):- membro(X,T).
```

```
?- membro(iolanda,[iolanda,patricia,vicente,julio]).  
true
```

# membro/2

```
membro(X,[X|T]).
```

```
membro(X,[H|T]):- membro(X,T).
```

```
?- membro(vicente,[iolanda,patricia,vicente,julio]).
```

# membro/2

```
membro(X,[X|T]).  
membro(X,[H|T]):- membro(X,T).
```

```
?- membro(vicente,[iolanda,patricia,vicente,julio]).  
true
```



# membro/2

```
membro(X,[X|T]).
```

```
membro(X,[H|T]):- membro(X,T).
```

```
?- membro(zeca,[iolanda,patricia,vicente,julio]).
```

# membro/2

```
membro(X,[X|T]).  
membro(X,[H|T]):- membro(X,T).
```

```
?- membro(zeca,[iolanda,patricia,vicente,julio]).  
false
```

# membro/2

```
membro(X,[X|T]).
```

```
membro(X,[H|T]):- membro(X,T).
```

```
?- membro(X,[iolanda,patricia,vicente,julio]).
```

# membro/2

```
membro(X,[X|T]).  
membro(X,[H|T]):- membro(X,T).
```

```
?- membro(X,[iolanda,patricia,vicente,julio]).  
X = iolanda;
```

# membro/2

```
membro(X,[X|T]).  
membro(X,[H|T]):- membro(X,T).
```

```
?- membro(X,[iolanda,patricia,vicente,julio]).  
X = iolanda;  
X = patricia;
```

# membro/2

```
membro(X,[X|T]).  
membro(X,[H|T]):- membro(X,T).
```

```
?- membro(X,[iolanda,patricia,vicente,julio]).  
X = iolanda;  
X = patricia;  
X = vicente;
```

# membro/2

```
membro(X,[X|T]).  
membro(X,[H|T]):- membro(X,T).
```

```
?- membro(X,[iolanda,patricia,vicente,julio]).  
X = iolanda;  
X = patricia;  
X = vicente;  
X = julio.
```

# Reescrevendo membro/2

```
membro(X,[X|_]).
```

```
membro(X,[_|T]):- membro(X,T).
```



# Recursão em listas

---

- O predicado `membro/2` percorre recursivamente uma lista
  - Faça alguma coisa com a cabeça, e depois
  - Recursivamente faça a mesma coisa com a cauda.
- Esta técnica é muito comum em Prolog e, portanto, é muito importante que você a domine.
- Assim, vamos observar um outro exemplo!

# Exemplo: a2b/2

- O predicado a2b/2 recebe duas listas como argumentos e takes two lists as arguments and é verdadeiro se:
  - O primeiro argumento é uma lista de a's, e
  - O segundo argumento é uma lista de b's, com exatamente o mesmo comprimento do primeiro

?- a2b([a,a,a,a],[b,b,b,b]).

true

?- a2b([a,a,a,a],[b,b,b]).

false

?- a2b([a,c,a,a],[b,b,b,t]).

false

# Definindo a2b/2: passo 1

a2b([], []).

- Muitas vezes o melhor modo de resolver tais problemas é pensar no caso mais simples possível.
- Aqui isto significa: a lista vazia

# Definindo a2b/2: passo 2

```
a2b([], []).
```

```
a2b([a|L1],[b|L2]):- a2b(L1,L2).
```

- Agora, pense recursivamente!
- Quando a2b/2 deveria decidir se duas listas não vazias são uma lista de a's e uma lista de b's com exatamente o mesmo tamanho?

# Testando a2b/2

```
a2b([], []).
```

```
a2b([a|L1],[b|L2]):- a2b(L1,L2).
```

```
?- a2b([a,a,a],[b,b,b]).
```

```
true
```

```
?-
```

# Testando a2b/2

```
a2b([], []).
```

```
a2b([a|L1],[b|L2]):- a2b(L1,L2).
```

```
?- a2b([a,a,a,a],[b,b,b]).
```

```
false
```

```
?-
```

# Testando a2b/2

```
a2b([], []).
```

```
a2b([a|L1],[b|L2]):- a2b(L1,L2).
```

```
?- a2b([a,t,a,a],[b,b,b,c]).
```

```
false
```

```
?-
```

# Mais uma investigação sobre $a^2b/2$

$a^2b([], []).$

$a^2b([a|L1],[b|L2]):- a^2b(L1,L2).$

?-  $a^2b([a,a,a,a,a], X).$

$X = [b,b,b,b,b]$

?-



# Mais uma investigação sobre $a^2b/2$

$a^2b([], []).$

$a^2b([a|L1],[b|L2]):- a^2b(L1,L2).$

?-  $a^2b(X,[b,b,b,b,b,b,b]).$

$X = [a,a,a,a,a,a,a]$

?-

# Resumo desta aula

---

- Nesta aula introduzimos listas e predicados recursivos que operam sobre listas.
- O modo de programar ilustrado nestes predicados é fundamental no Prolog
- Muitos predicados Prolog que você escreverá serão variantes destes predicados.

# Próxima aula

---

- Introdução à **aritmética** em Prolog
  - Introduzir a habilidade do Prolog na realização de operações aritméticas.
  - Aplicá-las a problemas simples de processamento de listas.
  - Introduzir a ideia de acumuladores.